ESHOJE®

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 16 de novembro de 2026)) Ano XXV)) Nº 1426
Edição Gratuita Diário)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

ARTIGO

Alta dos impostos sobre o consumo preocupa e ameaça crescimento)) 2

DIVULGAÇÃO



CULTURA

Livro resgata histórias de mulheres que marcaram comunidades de Vitória)) 4

DIVULGAÇÃO



Bike elétrica: os perigos escondidos pelas chuvas

Asfalto escorregadio, ruas alagadas e riscos à bateria exigem cuidados extras que quem utiliza esse meio de transporte no dia a dia deve ter)) 3

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



ANTONIO TUCCILIO

Reforma pode ameaçar o crescimento do Brasil

A reforma tributária foi apresentada como uma oportunidade de simplificar um dos sistemas de impostos mais complexos do mundo. Mas os cálculos recentes acenderam um alerta. O Brasil pode alcançar a maior alíquota de tributação sobre o consumo do planeta, impondo obstáculos ao crescimento econômico.

Em 28 de outubro, o Tribunal de Contas da União (TCU) calculou em 11,3% a alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para 2027, acima dos 9,21% anteriormente estimados. Somada ao futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a alíquota-padrão do novo IVA poderá alcançar 30%.

Para quem produz ou pretende abrir um negócio, as consequências podem ser profundas. Uma tributação elevada compromete a capacidade de investir das empresas e pode tornar o empreendedorismo ainda menos acessível, sobretudo para que já enfrenta dificuldades em manter suas atividades.

Garantir que a reforma não resulte em uma carga tributária ainda mais pesada é fundamental para impedir que uma mudança criada para modernizar a economia se transforme em mais um gargalo ao desenvolvimento nacional.

PUBLICAÇÃO LEGAL

bianca@eshoje.com.br
D4Sign
BDC COMUNICACOES LTDA
23895081000130
Aplicado

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A.

NIRE: 32300001793 - CNPJ:27.486.182/0001-09

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2026

Data, hora e local: 20.10.2026, às 09h, na sede social, na Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Cariacica/ES. **Presenças:** A totalidade dos acionistas. **Mesa**: Renan Chieppe, Presidente e Decio Luiz Chieppe, Secretário. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade: 1)** Os acionistas, por unanimidade, após constatarem a existência de divergência entre o capital social registrado na contabilidade da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2025, nas quais consta o capital social no valor de **R$552.936.635,68** (Anexo II), e o capital social consignado na ata da AGE realizada em 30.12.2025, às 09:00h, registrada na JUCEES em 29.01.2026, sob o nº 20260005886, na qual consta o capital social no valor de **R$549.483.761,99** (Anexo III), verificaram uma diferença a menor de **R$3.452.873,69** no capital social constante do referido ato societário. Os acionistas identificaram que o referido equívoco tem como origem o processo de incorporação da Águia Branca Encomendas Ltda ("Incorporada") pela Companhia, formalizado por meio do ato registrado na JUCEES sob protocolo nº 20231258968, de 25.07.2023, posteriormente objeto de rerratificação na ata da AGE realizada em 03.05.2024, às 10:00h, registrada na JUCEES em 25.10.2024, sob o nº 20241935733. Para a operação, foi utilizado como referência o patrimônio líquido da incorporada apurado em 31.05.2023, no montante de R$11.842.387,59, conforme trabalhos de auditoria consubstanciado pelo Laudo de Avaliação elaborado pela Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S. (Anexo IV). Contudo, após análise documental e contábil posterior, verificou-se que o valor considerado para a implementação do aumento de capital não refletiu integralmente os fatos patrimoniais relevantes ocorridos até a efetiva data-base da incorporação. Em especial, constatou-se que não foram adequadamente considerados os efeitos das distribuições de lucros efetuadas pela Águia Branca Encomendas Ltda à Águia Branca Participações S.A. nos dias 27.06.2023, no valor de R$388.649,22, e 30.06.2023, no valor de R$5.500.000,00, totalizando R$5.888.649,22 (Anexo V). Adicionalmente, verificou-se que a AGE realizada em 03.05.2024, às 10:00h, registrada na JUCEES em 25.10.2024, sob o nº 20241935733 não contemplou corretamente o resultado líquido apurado pela Águia Branca Encomendas Ltda ("Incorporada") até 30.06.2023, sendo identificado lucro acumulado no período de janeiro a junho de 2023 no montante de R$ 15.263.233,82, circunstância que impacta diretamente o patrimônio líquido efetivamente transmitido à Companhia por ocasião da incorporação (Anexo VI). Em razão desses ajustes, apurou-se que o aumento de capital decorrente da incorporação da Águia Branca Encomendas Ltda ("Incorporada") deveria ter sido registrado no valor de R$9.406.612,06, elevando o capital social da Companhia de R$528.530.023,62 para R$537.936.635,68. Tal valor corresponde ao montante efetivamente refletido na escrituração contábil da Companhia desde a realização da operação (anexo VII). Posteriormente, na ata da AGE, datada de 30.12.2025, realizada às 09:00h, registrada na JUCEES em 29.01.2026 sob o nº 20260005886, foi aprovado novo aumento de capital no valor de R$15.000.000,00. Em decorrência da divergência histórica anteriormente mencionada, enquanto a contabilidade da Companhia passou a refletir capital social de R$552.936.635,68, os atos societários arquivados passaram a indicar, equivocadamente, capital social de R$549.483.761,99, gerando diferença entre a realidade patrimonial da Companhia e os assentamentos societários vigentes. Os acionistas consignam, para todos os fins de direito, que a divergência acima identificada decorre de mero erro material de transcrição dos valores do capital social nos respectivos atos societários, não correspondendo a qualquer deliberação autônoma de redução ou aumento de capital diversa daquelas efetivamente aprovadas pelos acionistas e refletidas nos registros contábeis da Companhia. Dessa forma, a presente deliberação tem por objeto exclusivamente corrigir e rerratificar os atos societários anteriormente arquivados, de modo a adequá-los aos valores efetivamente deliberados e registrados na contabilidade da Companhia, não implicando, por si só, nova redução ou novo aumento do capital social, tampouco qualquer alteração da composição acionária. Por todo o exposto e diante do equívoco identificado, os acionistas decidem, por unanimidade, rerratificar o capital social da Companhia em decorrência da redução de capital deliberada na ata da AGE realizada em 03.05.2024, às 10:00h, registrada na JUCEES em 25.10.2024, sob o nº 20241935733, onde deve-se ler que "*Decidem os acionistas, por unanimidade, reduzir o capital da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., por julgá-lo excessivo em relação às suas atividades, no valor total de R$2.435.775,53, equivalente a uma redução de aproximadamente 0,45% em relação ao atual capital social da Companhia, passando o referido capital social de R$540.372.411,21, para R$537.936.635,68, mediante restituição de capital à acionista* ***Águia Branca Participações S.A.****, em moeda corrente nacional, com o cancelamento de 11.842.387 ações representativas do capital social da Companhia*". Os acionistas, por unanimidade, decidem ainda, rerratificar a ata da AGE, datada de 30.12.2025, realizada às 09:00h, registrada na JUCEES em 29.01.2026 sob o nº 20260005886, onde deve-se ler que "*atualmente no valor de R$537.936.635,68 para R$552.936.635,68, sem a emissão de novas ações. O aumento de capital ora aprovado no valor de R$15.000.000,00 é integralizado exclusivamente pela acionista Águia Branca Participações S/A., em moeda corrente nacional, mediante utilização de créditos existentes na contabilidade social, em seu nome, no valor de R$15.000.000,00, a título de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). Em decorrência da deliberação acima, o caput do artigo 5º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 5º: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$552.936.635,68, dividido em 717.672.144 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.". O § Único desse artigo permanecerá inalterado*". **2)** Os acionistas, por unanimidade, ratificam todos os demais termos das atas acima mencionadas que não tenham sido expressamente alterados ou rerratificados pela presente Assembleia, os quais permanecem plenamente válidos e eficazes. Ficam os Diretores autorizados a tomarem as medidas necessárias para efetivação das presentes deliberações. **Encerramento:** Nada mais. Cariacica - ES, 20.10.2026. Assinaturas: Renan Chieppe, Presidente e Decio Luiz Chieppe, Secretário; Presentes: Renan Chieppe e Decio Luiz Chieppe por Águia Branca Participações S/A., e Renan Chieppe, acionistas.

ANEXO I - Lista de Acionistas Presentes - Acionistas: Águia Branca Participações S/A., com sede em Vitória-ES, CNPJ/MF 31.469.364/0001-49, representada por seus Diretores, **Decio Luiz Chieppe**, RG 440.802-SSP-ES e CPF 576.171.987-87 e **Renan Chieppe**, RG 484.790 SSP/ES e CPF 674.438.187-34. **Quantidade de Ações:** 717.672.143; **Acionistas: Renan Chieppe**, RG 484.790 SSP/ES e CPF 674.438.187-34, residente em Vitória/ES. **Quantidade de Ações:** 1; **Total -** 717.672.144. Cariacica - ES, 20.10.2026. JUCEES - Certifico o Registro em 06/11/2026 sob nº 20262145057, Protocolo: 262145057 de 04/11/2026, Código de Verificação: 12619022506, com efeitos do Registro em: 20/10/2026, Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRENCIA PUBLICA Nº 007/2026.

O Município de Mimoso do Sul, Estado do Espírito Santo, torna público para conhecimento dos interessados, abertura do CONCORRENCIA PUBLICA Nº 007/2026, forma Eletrônica, do tipo menor preço global, modo de disputa aberto, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia para a construção de pavimentação e drenagem das Ruas 01, Rua 02, Rua 03, Rua Luiz Tadeu Campos, Rua 05, Rua 06, Rua 07 e Rua 08 no Loteamento Pontal do Café Moca, município de Mimoso do Sul/ES, conforme convênio com a SEDURB - Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento, CONVÊNIO SIGA Nº. 098/2026, Processo Administrativo nº 2026-R44Q7.
DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: 07 de dezembro de 2026. HORÁRIO: 08:31min (horário de Brasília). LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital poderá ser retirado no site: www.mimosodosul.es.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacao@mimosodosul.es.gov.br. Código CidadES Contratações: 2026.047E0700001.01.0023 Mimoso do Sul-ES, 13 de novembro de 2026.

Wayne de Melo Pelaes
Agente de Contratações

www.eshoje.com.br

COMUNICADO

COMEXCAR COMERCIAL LTDA, CNPJ nº 68.835.584/0001-59, torna público que **Requereu** por meio do processo **nº 119054/2026**, à **PMVV/SEMMA, LMAR-O** para desenvolvimento da atividade de **estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), com atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou abastecimento de veículos incluindo atividade de terraplanagem (cód. 22.08)**. Na localidade: **Rodovia Darly Santos, s/n, Nossa Senhora da Penha, Vila Velha/ES, Cep. 29.110-340.**

COMUNICADO

PACAEMBU AUTOPECAS LTDA, torna público que **REQUEREU** da Secretaria de Meio Ambiente **(SEMMA)** da Prefeitura Municipal de Viana através do Proc. **Nº 23721/2024**, a LICENÇA MUNICIPAL DE OPERAÇÃO-**LMO** para a atividade de: **Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, exclusivamente em galpão fechado, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), sem atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos**, na localidade de **Rua Idalino Carvalho, No 800, Parque Industrial**, Município de **Viana – ES.**

COMUNICADO

"AMBSERVICE SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA", CNPJ nº 19.069.562/0001-10, torna público que **OBTEVE** da SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - **SEMMA**, através do processo **nº 43630/2025**, a **LMR nº 1712/2026 – CLASSE I** com validade até 28 de janeiro de 2030, para a atividade **FRACIONAMENTO E/OU EMBALAGEM DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS E DE PRODUTOS QUÍMICOS, EXCETO AGROTÓXICOS, ASSOCIADO OU NÃO À ESTOCAGEM**, localizada na **Rua Papagaio, S/Nº, QD 137, LT 003, Novo Horizonte, Serra/ES.**

COMUNICADO

FORTBRAS AUTOPECAS S.A, CNPJ 22.761.584/0085-69, torna público que **OBTEVE** da **SEMMA**, através do Processo **nº 13064/2022**, a Licença **LMO Nº 1737/2026** (PRORROGADA AUTOMATICAMENTE), para a atividade de **Serviços de troca de óleo, suspensão e freio, alinhamento e balanceamento de veículos automotores**, na localidade de **Av. Mestre Álvaro, S/N, Km 76 galpão 01, Jardim Limoeiro**, Município de **Serra - ES.**

D4Sign 01a1d5ff-a872-7d6f-8ca2-70795af04a4d - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Alencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

Chuva amplia riscos para quem utiliza bike elétrica

Pistas molhadas, alagamentos e umidade exigem atenção; veja como evitar acidentes e danos

CAROLINA BOUERI
jornalismo@eshoje.com.br

A bicicleta elétrica passou a fazer parte dos deslocamentos de quem procura uma alternativa ao carro ou ao transporte coletivo. Mas, quando a chuva começa, a praticidade exige cuidados extras. Além do risco de derrapagens e quedas, o contato excessivo com a água pode comprometer componentes do sistema elétrico. A decisão de sair depende das condições do tempo, do trajeto e das recomendações do fabricante para cada modelo.

A primeira preocupação é a segurança de quem pedala. Pneus podem perder aderência no asfalto molhado, principalmente sobre faixas pintadas, tampas metálicas e superfícies lisas. A distância necessária para frear também pode aumentar. Por isso, reduzir a velocidade, fazer curvas com suavidade e manter espaço dos demais veículos são atitudes importantes, mesmo em percursos conhecidos.

Nos trechos alagados, o perigo é duplo. A água encobre buracos, desníveis e objetos, enquanto a passagem por uma área mais profunda pode atingir motor, bateria e conexões. A recomendação é não tentar atravessar, ainda que o trecho pareça raso. Se a chuva ficar intensa ou a visibilidade diminuir, o mais prudente é interromper o deslocamento em local seguro.

Tiago Braga, gerente de uma loja especializada em bicicletas e veículos elétricos em Vitória, explica que a resistência à água não deve ser confundida com impermeabilidade. “As bikes podem ser utilizadas em dias de chuva. O que orientamos aos clientes é evitar chuvas torrenciais e tempestades, porque os equipamentos são resistentes à água, mas não são à prova d’água. Uma chuva leve ou moderada pode não comprometer o desempenho, mas a exposição a uma chuva muito forte pode ocasionar problemas nos componentes eletrônicos”, afirma.

OLUSTRAÇÃO/ESHOJE



A secagem das superfícies externas antes da recarga evita que o motor entre em curto-circuito

Bateria exige atenção redobrada

DEPOIS DO percurso, o cuidado continua. Umidade acumulada nas conexões pode favorecer corrosão e falhas. Em orientações públicas sobre a conservação de bicicletas elétricas, a Bosch eBike Systems recomenda manter limpas as áreas de contato da bateria e evitar jatos de água de alta pressão na limpeza. O fabricante explica que o suporte da bateria é projetado para permitir o escoamento da água e a secagem dos contatos, mas isso não autoriza mergulhar o conjunto nem ignorar sinais de infiltração.

Na hora de recarregar, é preciso verificar se a entrada de carregamento, os conectores e as partes externas estão secos. Não há um intervalo único de espera que sirva para todos os equipamentos: as condições de exposição à chuva e as instruções do fabricante devem orientar a decisão. Se houver suspeita de entrada de água, aquecimento anormal ou falhas de funcionamento, o usuário não deve ligar nem recarregar a bicicleta antes de uma avaliação técnica.

A manutenção preventiva também faz diferença. Freios regulados, pneus em boas condições e inspeções periódicas de cabos e conectores ajudam a identificar desgastes que podem se tornar mais perigosos nos dias chuvosos. Para a limpeza, vale evitar lavadoras de alta pressão e seguir o procedimento indicado no manual do equipamento.

O cuidado com a circulação inclui conhecer a categoria do veículo. A Resolução 996/2023 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) define bicicleta elétrica como aquela cujo motor auxilia apenas enquanto a pessoa pedala, sem acelerador, com potência de até 1.000 watts e assistência limitada a 32 km/h, ressalvadas as condições específicas de uso esportivo. Veículos com outras características podem ser classificados de forma diferente e estar sujeitos a outras exigências.

Segundo o Detran-ES, bicicletas elétricas enquadradas nessa definição dispensam emplacamento, registro e habilitação. A resolução, porém, exige itens como campainha, sinalização noturna, espelho retrovisor esquerdo e pneus em condições de segurança.

Em ciclovias e ciclofaixas, é necessário respeitar os limites de velocidade definidos para cada local. A chuva não muda essas regras, mas torna ainda mais importante respeitá-las.

CUIDADOS COM A BIKE

O que se deve fazer quando estiver chovendo

- **Antes** de sair — Consulte a previsão do tempo, confira freios, pneus e iluminação e avalie se o trajeto tem pontos de alagamento.
- **No** caminho — Diminua a velocidade, aumente a distância dos outros veículos, evite manobras bruscas e não atravesse ruas cobertas pela água.
- **Ao** chegar — Seque cuidadosamente as superfícies externas, observe os conectores e não recarregue o equipamento enquanto houver umidade.
- **Se** houver falha — Diante de suspeita de infiltração, aquecimento anormal ou comportamento irregular, interrompa o uso e procure assistência técnica.



Saberes de mulheres de Vitória viram livro no ES

Iniciativa do Ifes com escola municipal registra memórias da Piedade e da Fonte Grande

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

Parteiras, lavadeiras, benzedeiras, sambistas, costureiras, professoras, lideranças comunitárias e as chamadas "enfermeiras do morro". São essas mulheres as grandes protagonistas do livro Saberes Femininos Ancestrais: memórias, cuidados e encantos das mulheres da Piedade e da Fonte Grande, Vitória (ES), obra que tem lançamento marcado para o dia 28 de novembro, em celebração ao Mês da Consciência Negra, acompanhada pela inauguração oficial de um mural artístico na entrada do bairro Piedade.

A publicação resulta de uma pesquisa de iniciação científica júnior conduzida pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) campus Vitória, em parceria direta com a Escola Municipal de Ensino Fundamental a Tempo Integral (EMEFTI) Anacleta Schneider Lucas, da Prefeitura de Vitória, com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes). O grande diferencial da pesquisa reside no olhar investigativo: cinco estudantes do 8º e 9º ano, em sua maioria moradores do próprio território, foram a campo para mapear e registrar a memória oral de mulheres negras que sustentaram e continuam estruturando essas comunidades ao longo de gerações. O volume terá distribuição gratuita em formato digital.

DIVULGAÇÃO



> "O livro convida os leitores a refletirem sobre saberes femininos ancestrais que perpassam vidas"

A solenidade de lançamento e a entrega da pintura mural ocorrem na quadra do CMEITI Carlita Corrêa Pereira. Na entrevista a seguir, a coordenadora do projeto pedagógico e social, professora do Ifes Luciana Silvestre Girelli, detalha a metodologia de campo adotada pelos estudantes, o resgate das narrativas comunitárias do morro e o impacto da pesquisa na valorização da memória coletiva da capital capixaba.

ES Hoje: Como foi para os estudantes entrevistar mulheres da própria comunidade?

Luciana Silvestre Girelli: Foi uma experiência muito rica, pois passaram a conhecer, além da história do território, sua própria história familiar. Alguns pesquisadores juniores descobriram que suas avós e bisavós haviam sido lavadeiras e benzedeiras, por exemplo, e passaram a valorizar esse legado. Outros ficaram sabendo sobre como suas famílias receberam cuidados coletivos, por meio da Pastoral da Criança, quando chegaram anos atrás à comunidade. Diversos locais do território, como becos, escadarias e escolas que têm nome de uma mulher, foram ressignificados a partir do momento em que as histórias de vida ali apresentadas ganharam um rosto e passaram a ser conhecidas.

E as entrevistadas, como acha que foi essa experiência?

Durante as entrevistas, percebemos que as mulheres ou suas famílias, no caso das já falecidas, ficaram muito emocionadas ao narrarem para os mais jovens suas memórias, alegrias e desafios enfrentados. Foi uma verdadeira troca ancestral, pois, mais do que conhecer o passado, o projeto permitiu que as novas gerações da comunidade se apropriassem da memória coletiva do território. Os adolescentes perceberam que as mulheres promoveram grandes transformações e melhorias na comunidade e passaram a valorizar esse legado, muitas vezes invisibilizado.

Qual é o maior desafio de transformar saberes passados pela oralidade em livro?

Um dos maiores foi o processo de escrita dos pesquisadores juniores, pois estão nos anos finais do ensino fundamental e em fase de aprendizado e aprimoramento textual. Eles participaram de todo o processo da pesquisa, incluindo a formulação das perguntas para as entrevistadas. Entretanto, a transformação das narrativas em texto exigiu uma metodologia própria de orientação para a escrita, trabalho realizado por duas estudantes de licenciatura em Letras Português do Ifes, que também integram a equipe do projeto. Os adolescentes escreveram o livro na escola, sob supervisão, a partir de gêneros textuais diversificados. Por exemplo, além do relato dos saberes femininos por meio de textos informativos, eles escreveram sua própria percepção sobre aquele saber em uma seção chamada "O olhar do pesquisador", de cunho opinativo.

DIVULGAÇÃO



Equipe do projeto pinta mural ancestral na CMEITI Carlita Corrêa Pereira, em Vitória

Acha que essa emoção chegou aos leitores?

Escreveram cartas para suas avós relatando o que gostariam de ter dito para elas após todo o aprendizado obtido por meio da pesquisa. O resultado desse processo é um livro que interage com o público, convidando os leitores a refletirem sobre saberes femininos ancestrais que perpassam suas vidas.

DIVULGAÇÃO



Projeto foi criado por alunos do Ifes e da Anacleta Schneider

> "Locais como becos, escolas e escadarias que têm nome de mulher no território foram ressignificados"

Por que levar essa memória também para um mural?

A ideia do mural surgiu com o objetivo de ampliar a divulgação dos resultados da pesquisa entre os moradores da própria comunidade, como uma forma de popularização da ciência. Por meio do grafite, uma expressão artística do meio urbano, buscamos contar um pouco dos saberes das mulheres mapeados no território de forma acessível. Além disso, a pintura foi feita no muro de uma residência que fica localizada na entrada do bairro Piedade, ponto de partida do Tour de Cria, roteiro de turismo comunitário que apresenta a história da comunidade e vai até o Parque da Fonte Grande. Assim, a narrativa sobre as mulheres e seus saberes também passará a integrar esse percurso, sendo apresentada a visitantes e turistas.